

TRÊS MORTOS E TREZE FERIDOS NUM DESASTRE DE TRENS NA LEOPOLDINA

LEIA NA 2^a PÁGINA

OS ESPECULADORES SÃO OS RESPONSÁVEIS PELO CONGESTIONAMENTO DO CAIS DO PORTO

SABOTADORES NÃO SÃO OS QUE TRABALHAM 200 HORAS EXTRAORDINÁRIAS POR QUINZENA - QUARENTA MIL TONELADAS DE FARINHA E OUTROS GÊNEROS APODRENDENDO NOS ARMAZENS - ATÉ MATERIAL DE VOLTA REDONDA E DA CENTRAL DO BRASIL ENFERRUJANDO - UMA INJUSTA ORDEM DE SERVIÇO QUE DEVE SER REVOGADA

Durante a guerra contra o nazi-fascismo, em que saíram vitórias as forças da Democracia e portuários brasileiros, notadamente os do Rio de Janeiro, trabalharam mais de 12 horas diá-

rias ininterruptas, para carregar os navios que levavam gêneros alimentícios para os heróicos soldados das Nações Unidas. Os portuários cariocas trabalharam gratuitamente centenas de horas

consecutivas, contribuindo poderosamente para o nosso esforço de guerra, e muitos deles que partiram na FEB para os caminhos de batalha, estão hoje sepultados no Cemitério de Pistola.

Ainda agora os trabalhadores do Cais do Porto do Rio de Janeiro, demonstrando o seu patriotismo, a sua fibra de trabalhadores honestos e cumpridores dos seus deveres, trabalham 24 horas sem parar, a fim de ajudar a Administração do Porto a resolver o angustiante problema do congestionamento, provocado por uma série de fatores que os jornais a serviço da reação e dos grandes monopolistas estrangeiros não explicam, iluminando-se a insultar e caluniar os trabalhadores, atirando sobre os seus ombros a culpa de uma situação que eles não criaram.

Ainda há dias, dois jornais investiram furiosamente contra os

portuários cariocas, acusando-os de "ladrões e sabotadores instigados pelos comunistas".

Esses jornalistas, que nunca se dignam ouvir os trabalhadores, receberam, evidentemente, "instruções" do seu patrões monopolistas para trazer a verdade, pois esta só depõe contra eles, contra todos os acambardeiros e monopolistas do comércio negro. Os "ladrões" e os "sabotadores" não são os homens que trabalham nos guindastes ou nos armazéns do Cais do Porto; são todos os que vivem da exploração e da miséria do povo, que hoje não tem o que comer. Os "ladrões" e "sabotadores" são os que

(CONCLUI NA 2^a PAG.)

Tribuna POPULAR
UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 522 TERÇA-FEIRA, 11 de FEVEREIRO de 1947

FUNDOS DE SINDICATOS PATRONAIS DESVIADOS PARA ALIMENTAR O "ANTI-COMUNISMO"



Agostinho de Carvalho

Advogado dos lucros extraordinários e do açaibramento, o sr. Morvan Figueiredo prefere, entretanto ao título de ministro da Indústria e Comércio, o de ministro do Trabalho. Faz questão, ainda, de apresentar-se como "trabalhista" dirigente do PTB por esse partido apresentado como seu lido exponente no governo do general Dutra.

Ministro do Trabalho e "trabalhista", com a preocupação, porém, de prejudicar o proletariado, perseguiu os sindicatos operários que melhor defendem os in-

teresses das corporações, ajudar os reis da especulação a sugar as últimas energias dos trabalhadores e ainda lançar sobre eles a responsabilidade da carestia, da desorganização, de toda a crise econômica.

O rigor anti-proletário do sr. Morvan em relação ao movimento sindical ficou patenteado nos

casos de ilegal intervenção em diferentes sindicatos de trabalhadores, no Rio e nos Estados. Continua a política de seu correligionário e companheiro de grupo, Negro de Lima, que foi o algoritmo dos bancários, dos trabalhadores da "Light", dos portuários do Rio e de Santos, o atual ministro do Trabalho resolviu intervir no Sindicato dos Aeroviários, sob a falsa alegação de que sua diretoria desvia recursos da tesouraria para fins estranhos à vida sindical.

Ao passo que essa calunia foi destruída, por uma rigorosa demonstração de contas, como aconteceu também no Sindicato dos Bancários, sem que esse a-

ntervenção ministerial, com os sindicatos patronais o que se vê é a mais escandalosa confissão de emprego de dinheiro em propagandas partidárias e, pior ainda, em agitação de finalidade antidemocrática, em provocações contra a vanguarda do proletariado que tem no Partido Comunista sua organização política. Contra essa sabida e até documentada deliberação de fundos dos sindicatos patronais, nada diz o ministro Morvan Figueiredo. Pelo contrário, estimula a criação de "caixinhas" por seus colegas, os industriais dos lucros extraordinários, a fim de alimentar a veia da imprensa "sadia" e contribuir para as campanhas de partidos demagógicos, do tipo dos vários partidos "trabalhistas" e "proletários", mantidos para ludibriar os trabalhadores.

Temos um fato ilustrativo na última sessão do Sindicato das Indústrias de Flávio e Teclagem do Rio de Janeiro. Ao discutir-se a atuação do famoso Departamento de Publicidade desse sindicato, em que manobrava o conhecido "queremista" Maciel Filho, o presidente declarou que aquele Departamento, além dos fins propriamente de propaganda da indústria, tinha outros, que qualificou de "defesa social".

Já podemos imaginar o que é que os especuladores dos lucros extraordinários, responsáveis ao mesmo tempo pelo encarecimento de tudo e pelos salários de fome, chamam "defesa social". É a defesa desse estado de irresponsabilidade que arrasta a população brasileira à tuberculose, reduz nossa pátria à miséria, impede o progresso do País.

O sr. Guilherme da Silveira Filho o relâmpago sem coroa de Bangú, com a palavra naquela reunião, disse mais claramente do

(CONCLUI NA 2^a PAG.)

O proletariado não cogita de perturbar o brilho dos festejos carnavalescos

Ao contrário, a União Sindical realizará 4 grandiosos bailes — Ouvido pela nossa reportagem o sr. Agostinho de Carvalho, secretário-geral da U.S.T.D.F., a propósito dos boatos referidos pelo chefe de Policia em entrevista à imprensa

Em entrevista que ontem concedeu à imprensa e que foi publicada pelos veículos da capital, o atual Chefe de Polícia, General Lima Camara, alegou que os boatos segundo os quais diversos setores declaravam-se em greve por ocasião do Carnaval com o objetivo de prejudicar os festejos do Momo. Apesar daquela autoridade não haver elucidado quais os setores em questão, podendo ser que se re-

ferisse à "lock-out" de empregadores, como é o caso dos proprietários de tinturarias, a nossa reportagem procurou ouvir o sr. Agostinho de Carvalho secretário-geral da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, que, a propósito disso afirmou:

Tais boatos só podem partir das correntes interessadas a criar maiores dificuldades ao nosso povo. Os Sindicatos estão procurando solucionar todas as suas questões, quando falham os

(CONCLUI NA 2^a PAG.)



O Vereador Jodo Massena Melo narra à TRIBUNA POPULAR as atrocidades que lhe infligiu a polícia de Filinto Müller

Queimado a Maçarico Pela Polícia de Filinto

João Massena, atual vereador, conta as atrocidades que sofreu nos cárceres do Estado Novo — Olga B. Prestes salvou inúmeros presos do massacre policial

Quando Emílio Romano, executando ordens de Getúlio Vargas e Filinto Müller, declarou que estava disposto a empregar a maior violência para que Olga B. Prestes abandonasse o presídio, os presos políticos estavam resolvidos a não deixá-la sair, pois que sabiam quinô o destino que a aguardava: o campo

de concentração nazista onde se

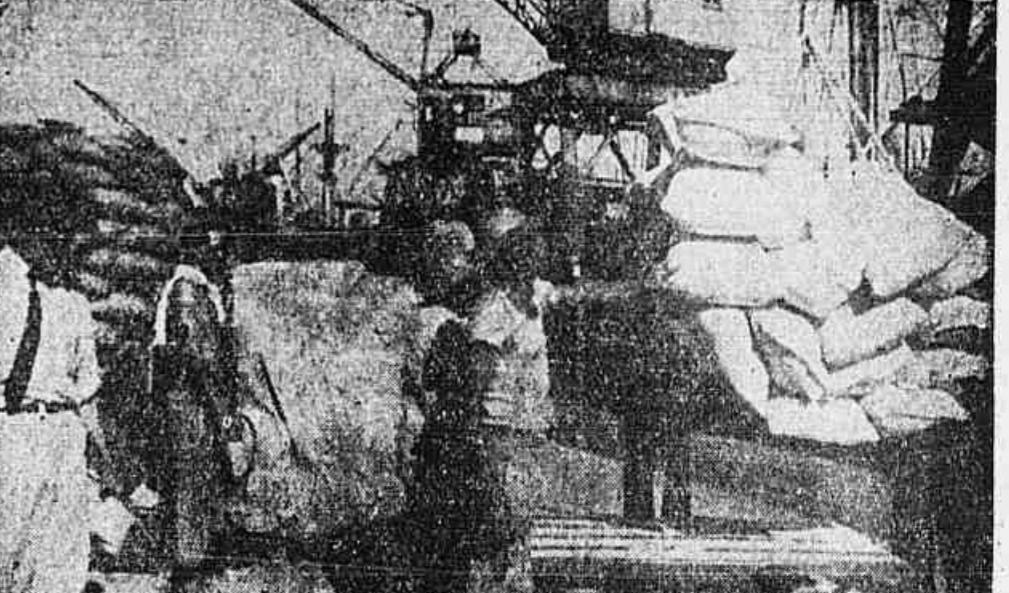
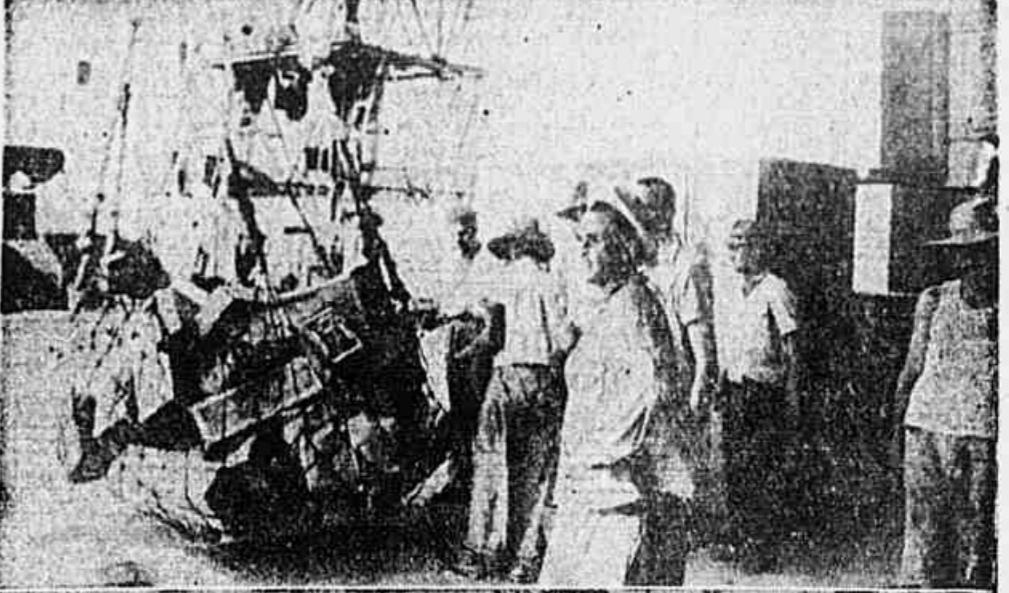
re, a Polícia Especial esperava

que a morte assinalada pelos bandidos de Hitler. Preparada para o massa-

to, com o seu magnífico sentimento maternal, decidiu: "Não tenho o direito de sacrificar a vida de meu filho e a vida dos filhos alheios". E partiu. Filo

esse gesto seu que salvou da morte inúmeras pessoas, inclusive o jovem João Massena Melo, atual

(CONCLUI NA 2^a PAG.)



Pedro de Carvalho Braga,
Secretário Político

Candidatos a vereador

O Comitê Metropolitano convoca todos os candidatos a vereador para uma importante reunião, hoje, às 20 horas,

à rua Conde Lage, 25, que terá como ordenado o dia:

"Balanço crítico e auto-crítico da atuação individual dos can-

didatos na campanha eleitoral.

Dada a importância dessa reunião chamamos a atenção dos camaradas candidatos eleitos ou não, para a necessidade do comparecimento de todos.

Pedro de Carvalho Braga,

Secretário Político

Foi brilhantíssima a primeira grande festa pública do "Carnaval da Paz", promovida pela União Geral das Escolas de Samba, em combinação com a TRIBUNA POPULAR, sob cujo patrocínio se promoveu o memorável concurso. Conhecida que é a paixão popular brasileira pelas melodia e danças marcadas no

compasso de culcas, tamborins e "surdos", e inspiradas no ritmo de mais genuíno e direto nos sentimentos e no espírito desses artistas do povo, bem se pode avaliar o interesse despertado pelo nosso concurso. Esta foi, ao mesmo tempo, um alegre torneio de massas que defendiam suas tradições de bairro e o nome de

seus estandartes, como a experiência de um pleito livre e honesto onde a malnatura genética dos morros, grande parte privada, pelo analfabetismo, de muitos direitos civis, provou sua capacidade de exercer o voto e de escolher, respeitar e honrar os vencedores, como aconteceu anteontem e nesse

Terminada a eleição, nem os eleitos "Cidadão" e "Embaixatriz" da Samba, ambos do morro de São Carlos, foram festeados por todos os seus trinados e companheiros dos arbaladeiros, farolhas e ruas pobres da cidade que tanto amam e cantam em seus sambas, apesar de viverem nela quase como clandestinos, sem casa, sem água e sem assistência,

cantaram a vitória do outro em versos e inventaram o novo samba "União Nacional", pedindo a "Dutra, Campos, Adhemar e Mangabeira, que se unam pela nossa bandeira". Foi a surpresa da noite, em São Cristóvão, onde faltaram infelizmente, entre os duzentos e cinqüenta sambas de crítica aos vitoriosos e proponentes, a ausência de anulação do pleito,

falar nas massas "ignorantes"... Vemos actua os flagrantes fotográficos da recepção do "Cidadão" e da "Embaixatriz" a Barão de Mauá, quando eram saudados pelo vereador Agílio Barata, diretor da S. A. TRIBUNA POPULAR e Maria Barata, sua esposa; um aspecto da grande multidão que assistiu à festa: "Cariño", o "Cidadão Samba" de 1946, colocando a faixa em seu sucessor de 1947; Serviço Heitor de Carvalho, presidente da União Geral das Escolas de Samba, colocando a faixa em "Moreninha"; e finalmente os dois eleitos demonstrando toda a sua classe, num baileido de

terreno,

SONEGADOS AOS OPERARIOS MARMORISTAS OS SEUS DIREITOS MAIS ELEMENTARES

A profissão de marmorista já constitui em tempos idos uma das mais bem remuneradas. Porém, em virtude da unidade e força da corporação congregando-se em torno do seu sindicato, empregando movimentos reivindicatórios, quando estes se sentiam necessários, foi uma das mais visadas pelo gestaltista Filinto Müller von Müller, que por várias vezes ordenou a dissolução de assembleias, sempre concordadas, pelos seus alegados que, distribuído bordadas e grunindo gritos selvagens, impiedam destas

maneira, muita a seu gosto e peculiar à polícia estadonovista, as lutas reivindicatórias das classes trabalhadoras. Tiveram, assim, durante largo tempo, reprimidos todos seus anseios e aspirações operárias pelo fascismo estadonovista mancomunado com os agentes industriais marmoristas na sua quase totalidade de italiani.

Estamos em 1947 e subiram estratosfericamente os preços dos gêneros de todas necessidades, aumentaram consideravelmente

os alugueres das mais infimas aguas-furtadas, modificou-se completamente o padrão de vida dos operários e, não obstante, os marmoristas continuam sujeitos às mesmas condições de trabalho de 10 anos atrás, mergulhados em águas estagnadas, respirando poeira contendo matérias tóxicas que obstruem os órgãos respiratórios, lidando com o que chamam "sal de aço", dióxido químico de grande efeito corrosivo; e percebendo salários os mais baixos, que em nada correspondem às forças despendidas na jornada diária.



Percorremos entre duas grandes empresas marmoristas, a Sociedade Marmoraria Ltda. e a Marmoraria Guarneri de propriedade, respectivamente, de Giovanni Napoléon e Ettico Guarneri. A primeira empresa cerca de 200 operários que exercem suas atividades em diversas seções, a maioria das quais insalubres. Foto idêntica ocorre na Marmoraria Guarneri cujo proprietário, multi-milionário, é dono de 18 pedreiras no Brasil e onze fábricas de mármore na sua terra natal, a Itália, sendo algumas delas do prezzo mármores da Carrara. Estes dois empregadores desconhecem o disposto da Consolidação das Leis Trabalhistas que concede um suplemento nos vencimentos regulares, daqueles que exercem a profissão em locais de natureza insalubre.

Joaquim Leitão da Silva Filho trabalha na seção de corte do mármore e de granito da Soc. Marmoraria Brásileira e nos dá uma rápida explicação do trabalho que executa e seu grau de insalubridade. São suas estas palavras:

"A medida que vamos cortando o granito ou o mármore, uma mangueira joga água para lavar o material, arrastando o pó entredos que, em parte, penetra pelo nariz e pela boca de quem está trabalhando. Este pó é venenoso e ficamos com os pulmões entupidos. Mas isto não é nada — prossegue — pois a água, depois de usada, não se perde. Vai para uma calha e, puxada por uma bomba, volta para o corte toda cheia de impurezas com um cheiro terrível, e fica assim para cá e para lá sem ser nunca mudada.

Fala-nos agora Carlos Duarte da seção do chichote, tão insalubre quanto a anterior. Diz-nos ele, inicialmente:

"O Ministro do Trabalho já mandou os empregadores pagarem insalubridade em grau médio, mas até hoje não fizemos um

anúncio. Na política do marmoreiro trabalha-se com uma droga química de alto poder corrosivo o chamado "sal de aço" que é venenoso por excelência. Da sua ação sobre o marmoreiro provêm emanações que provocam constantes resfriados, debilitando o organismo, conduzindo os operários em geral sub-alimentados e de fraca compleição física, à tuberculose. Pertencem a seções de natureza insalubre, na empresa que estudamos, os seguintes operários, com os quais mantivemos animada paleta, na qual se mo travam repelhos por não perceberem o salário insalubridade e tipulado na Consolidação das Leis Trabalhistas: Claudio de Menezes, Walter do Patrocínio, Nilo de Menezes, Eliezer José de Brito, Manuel dos Santos, Antônio Mariano Filho e outros cujos nomes não anotamos.

Na Marmoraria Guarneri tivemos oportunidade de apurar que a determinação do Ministério do Trabalho, consubstanciada nas Leis Trabalhistas vigentes, ordenando o pagamento da insalubridade em grau médio também não é cumprida. Flea avisou potentialmente o primeiro desrespeito das indústrias marmoristas as leis trabalhistas.

A empresa marmorista de propriedade do nababo e bilionário

Enrico Guarneri, na talada no longínquo subúrbio de Coja Retiro, cerca mais de 500 operários que trabalham num ambiente em péssimo estado de conservação com uma cobertura de zinco todo esburacado. Se chove o solo enlameia-se e surgem dezenas de poças de lama que freqüentemente escorregam os trabalhadores. Quando o sol é forte o zinco absorve o calor e desprende tal quantidade que é verdadeira tortura permanecer cinco minutos abrigados por tal espécie de cobertura. O martírio dos homens que ali exercem a profissão do tem início aos primeiros albores da madrugada, quando saíndo das seis lareiras dirigem-se à estação mais próxima para tomar o trem que os conduzirá ao local onde labutam. Numa lata estofrada carregam o inefável "feijão e arroz" que deverão ser engolidos as pressas entre densas nuvens de pó calcário.

Quanto ao precioso líquido insalubre — alguns bebedouros espalhados como meras peças decorativas.

Ora, é sabido que as Leis Trabalhistas determinam a construção de um refúgio nas empresas que possuem número superior a 300 operários, agora a instalação de bebedouros com água filtrada em abundância. Colide assim de cheio o industrial reactionário Guarneri contra a lei básica dos trabalhadores.

Na Marmoraria Guarneri concorrem com os operários Grimaldi, Antônio da Silva, Nazário Duarte Pereira, Waldemar Quintino dos Santos, Oscar Francelino de Oliveira, Euzebio Roa de Lima e muitos outros, que nos forneceram os elementos para escrever o que foi relatado acima.

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Hoje, às 13 horas, a audiencia de conciliação dos radio-telegrafistas — Será homologado quinta-feira o acordo entre os cabineiros e as empresas distribuidoras de filmes

Muitos cutros desrespeitos, irregularidades e violações no concernente à observância aos artigos constantes da Constituição e da Consolidação das Leis Trabalhistas, tivemos oportunidade de notar. Resumindo: o salário de insalubridade não é pago; o trabalho de menores que não é permitido; construção obrigatória de um restaurante, que não existe; salário à altura das necessidades normais do trabalhador; o repouso remunerado que não é observado; instalações péssimas inadequadas; absoluta falta de higiene, número insuficiente de privadas, incerteza de bebedouros, e vestuários impróprios. Sócio um não mais parar de registrar insobrevinhas se fossemos discorrer com respeito a todas quaisquer outras. Faz-se a ilustrar desta maneira a presença dos representantes do sr. Morvan que, ao invés de estar tramando com os senhores açambarcadores a manobração dos preços em gêneros indispensáveis à mesa do trabalhador, devo obrigar estes mesmos açambarcadores a cumprir as leis atuais, na qualidade de Ministro do Trabalho que é.

DOS OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS E AJUDANTES — Realizou-se ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Operadores Cinematográficos e Ajudantes contra o Sindicato das Empresas Exibidoras de Filmes, reivindicando melhores salários para a corporação. No entanto, devido à intransigência da classe patronal, não foi possível a conciliação e o Presidente do Tribunal concedeu, então, o prazo de 10 dias para que as duas partes apresentassem novas razões.

O processo prosseguiu e em breve será marcada a data do julgamento do dissídio.

DOS CABINEIROS DE EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE FILMES — O Sindicato das Empresas Exibidoras de Filmes concordou em conceder um aumento de salários aos cabineiros e ajudantes em bases semelhantes ao que foi concedido aos comerciais pelos seus empregadores.

O acordo será redigido pelos representantes dos empregados e dos empregadores e na próxima quinta-feira apresentado ao Tribunal Regional do Trabalho para seu homologado.

DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS TELEGRÁFICAS, RÁDIO-TELEGRÁFICAS E RÁDIO-TELEFÔNICAS — Será realizada hoje, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Empresas Telegráficas, Rádio-telegráficas e Rádio-telefônicas, contra os firmas empregadoras, pleiteando aumento de salários para a corporação.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS — As 12 horas do dia 14 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho, realizar-se-á a audiência de conciliação do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, Bolas e Luvas contra a Sindicato Patronal, para obtenção de melhores salários. A audiência anterior foi transferida a reunião das duas partes, que decidiram continuar as negociações diretamente e voltar ao Tribunal para firmar o acordo final ou prosseguir no dissídio. Espera-se

que seja assinado um acordo e concedido razoável aumento aos trabalhadores na indústria de calçados.

DOS MOTORISTAS, DESPACHANTES E TROCADORES DE ÔNIBUS — No dia 24 do corrente, às 13 horas, será realizado o julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos contra o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros, reivindicando um justo aumento de salários para os motoristas, trocadores e despachantes de ônibus.

AGUARDAM A DATA DE AUDIÊNCIA NO T.R.T. OS SEGUINTES DISSÍDIOS SUSCITADOS EM 1947:

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO ESPÍRITO SANTO, EM HOTEIS, RESTAURANTES E SIMILARES DE VITÓRIA — O dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio do Espírito Santo e pela Associação Profissional dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares de Vitória contra a Associação Commercial de Vitória e outros, foi devolvido à Procuradoria Regional, onde se encontra aguardando que o suscitante cumpra o despacho do presidente do Tribunal Regional do Trabalho. Depois do qual o processo entrará em pauta para audiência.

DOS TRABALHADORES EM CORTUMES — O dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cortimento de Couro e Peles, contra o Cortume Carioca S.A., continua aguardando que seja cumprido pelo suscitante o despacho do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, encontrando-se, presentemente, na Procuradoria Regional, a espera de que seja cumprida a formalidade exigida, do

... (CONCLUI NA 6^a PAG.)



HA UM ANO, NA DATA DE HOJE, ENCERRAVA-SE VITÓRIOSAMENTE A GREVE NACIONAL DOS BANCARIOS — Naquela data, em todo o país, a corporação, cuja unidade tanto era preciosa aos Bancários nacionais, cinturava festivamente a vitória, realizando grandes e entusiasmantes concentrações de massa, como a que aparece na gravura, levada a efeito na Esplanada do Castelo, Banquete que era, o então ministro do Trabalho, o Jardim Negro de Lima, impossibilitado de dobrar os trabalhadores em estabelecimentos de crédito, conseguiu por prisão do seu sindicato, nesse intervalo. Inexplicavelmente, tal situação permaneceu até os nossos dias, passados tantos meses desde a promulgação da Constituição de 18 de setembro e que assegura a liberdade sindical. E, para fazer valer este direito que é um das grandes conquistas do proletariado, os Bancários dirigiram-se ao Poder Judiciário e esperam ret, dentro em breve, o seu orgão de justiça nas mãos dos seus verdadeiros dirigentes para, então, encetar o movimento pela obtenção do salário profissional e de outras reivindicações que até o presente lhes têm sido negadas.

Assembléia no Sindicato da Carris

E' o que pleiteam os seus associados — Pagamento do repouso remunerado, a mais imediata reivindicação

Independentes dos seus lucros, Carris no sentido de convocar uma assembleia para que a corporação possa deliberar livremente sobre as medidas a serem adotadas no sentido de fazer com que a empresa imperialista cumpra com as leis do nosso país. Compõem-na os trabalhadores Antonieta da Silva Leite, Manoel Gonçalves Coelho, Otaviano Pethrus, Sebastião Marques Lade e Francisco Julio Stern.

Aproveitam a oportunidade para protestar contra os aumentos crescentes nos gêneros e utilidades de primeira necessidade, o que torna cada vez mais difícil a resistência para todo o proletariado. Denunciam também o fato do pagamento da salário noturno não estar abrangendo todos os que se acham em situação irregular. Diante dessa situação, esteve em nossa redação uma comitê de trabalhadores da Carris a fim de, por nosso intermédio, apelar para a diretoria do Sindicato da

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE

EDITAL

Previne-se a todos os associados que se encontram em débito com os cofres deste Sindicato, que, de acordo com os estatutos em vigor e dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, terá esta Diretoria que proceder à revisão do seu quadro social e, consequentemente, eliminar todos aqueles que se acham em situação irregular.

Aguardará, portanto, esta Diretoria, o comparecimento dos que se encontram na situação acima, à sede social para regularizar a respectiva situação, sem o que serão atingidos pela medida legal a ser executada.

Rio, 10-2-47.

Saudações

DIRCEU CORRÊA LEMOS — Secretário

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOJEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

RUA DO SENADO, 264-266

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos todos os trabalhadores em Hotéis, Pensões, Edifícios residenciais ou comerciais, Restaurantes, Bares, Confetarias (Seções de Bar e Re laurus), Sorvetarias, Dancing, Letrinas (Inclusive Café em Balcão) e Botequins, Sócios e não sócio, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que se realizará na próxima quarta-feira, dia 12 de fevereiro corrente, obedecendo ao horário de 15 às 24 horas, a fim de que todos os componentes da classe, sem prejuízo de seu horário de trabalho possam vir trazer seu apoio e aprovação a seguinte

Ordem do Dia:

- Lectura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
- Discussão e aprovação da "Convocação do Dissídio Coletivo para aumento de salário".

Rio, 8 de fevereiro de 1947.

Pela Diretoria: JOSE' MAURICIO FERREIRA — Secretário

Obração: — Torna-se indispensável comparecerem munidos das respectivas Carteiras Profissionais.

Meias

CAMISARIA PROGRESSO

REC. TIRADENTES 2-4

Gripe e Respirados CARILINA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE VIDROS, CRISTALS E ESPELHOS DO RIO DE JANEIRO

AVISO

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoca os sócios quites do grupo profissional da Fábrica de Vidros Merity Ltda. a reunir-se em Assembléia Geral Extraordinária, na quinta-feira, dia 13 de fevereiro de 1947, na sede social 6 Avenida Presidente Vargas, 1.763, sob. As 10 horas, em primeira convocação e às 10 horas em segunda convocação caso não haja número na primeira, para tratar da seguinte Ordem do dia:

Autorizar a diretoria do clube a declarar o dissídio coletivo contra a Fábrica de Vidros Merity Ltda,

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1947.

JOAQUIM MARQUES DE ALMEIDA — Presidente

... e a caravana passa...

★ Os coroinhas do "Correio da Noite" não estão em estado de graça

Apear da "tuca" que fizeram, ficando com um jornal para a maior glória da LEC, elas andam tristíssimas. Conservaram todos os números antigas uma seção de "pista". E é cada "pista"! Elas, por exemplo, arranjaram as mesas dos sempre vigorosas que, em geral, são somente desfrutadas.

Oscar Mangabeira, Prestes, Getúlio, montados em mias e numeradas "1", "2", "3", ... — num desenho saudoso do tempo d' "O Malho" — — em baixa, a expulsão;

"... E assim cheguei ao vendedor. Eu 1º fui para o das da mesma "char", e em 3º com um "place" bonito, o PTF, cuja consoladura, por ter "mancado" na saída, foi constantemente "zopreda"...

Palavra de honra: "zopreda"...

★ A folha da retaguarda

Toda ao contrário, desde o título, "Vanguarda" amanheceu puxada no segundo-feira, e descobriu um: ("Ex-ovo no Partido Comunista").

O ex-ovo de Obras ficou balendo sobre aquela folha de dia...

★ Os "sadios" não obedecem aos sinais

O "Diário da Noite", de ontem, "informou" que o procurador Barbudo achava que ia dar parecer contra o Partido Comunista, "O Globo", também de ontem, "informou" que o procurador Barbudo não revela a nada sobre o seu parecer. Não lemos "A Noite", Estavamos suficientemente refrigerados.

★ Espião

Quando era apenas padre, mas já era integralista, o Cego Heider Camara, fez uma confidência, e contou coisas que ardia e piando:

"Vejo por todo canto da cidade pares de joveis que se dizem amores, mas procura em pleno dia, com um fachão aceso, o amor, pura e celeste que é o verdadeiro. Porque dizer não é apenas o costume carnal, é um sentimento muito mais complexo e delicado. De que serve perguntar ainda, o chefe de família gobar a honestidade de sua esposa, se depois ele vai de casa para encontrar outras mulheres? De que serve o moço respeitar religiosamente sua casa, se lá joga ele vai fazer com outras moças o que não faria com suas irmãs?"

Foi em 1936, no dia 23 de setembro, começou da primavera...

RÁDIOS DE 1946 DESDE CR\$ 500,00 de entrada, compra, envio e uso quaisquer rádio mesmo para fado, o portador deste anúncio terá CR\$ 10,00 de desconto.

AV. MAR. FLORIANO, 129. (Ant. Rua Laranjeiras) Tel. 42-4045

INEDITORIAL

O RIO SEM TINTURARIA AO POVO CARIOPA

NOS OS PROPRIETARIOS DE TINTURARIA CERRAMOS AS NOSSAS PORTAS E SEM DEFESA, APENAS COM RELATO SUCINTO E FIEL DOS FATOS, ENTREGAMOS A NOSSA CAUSA E A NOSSA ATITUDE AO VOSSO SUPREMO JULGAMENTO

Quando foi criada a Coordenação Econômica, visando controlar o já crescente aumento do custo de vida, este órgão do Governo exigiu das Tinturarias uma relação dos preços cobrados nesta época e condicionou qualquer aumento posterior à sua prévia autorização. Por e la relação de preços, cujas copias se encontram na Secretaria da nossa Sindicato, se pode ter que os preços em vigor em 1945 variavam para diversas casas e as diversas espécies de tecidos entre CR\$ 12,00 e CR\$ 15,00.

Deixa época a abril de 1946, enquanto tudo subia assustadoramente, o aumento da lavagem de roupas não ultrapassou de 20% por isso que os preços cobrados nesta época variavam para diversas casas e as diversas espécies de tecidos entre CR\$ 15,00 e CR\$ 18,00.

Apesar disto a C. C. P. achou que ainda devia baixar estes preços e a revelar da classe, limpou-nos uma tabela que a própria imprensa, que antes nos vinha combatendo, diga-se de passagem, sem conhecimento de causa, se pôs em campo para nos defender e o C. GLOBO cognominava a tabela de baixa que o levou o Sr. Julio Barata, então presidente da C. C. P., a uma explicação insinuante e leviana.

Embora com prejuízo trahilhamos com esta tabela 3 meses, aé que a C. C. P. a quem agora estava entregue o assunto nos outorgou uma outra tabela que, sem corresponder ainda às aspirações da classe, pelo menos nos permitia trabalhar sem prejuízo.

Mas, desta vez, não havia passado ainda 3 meses, e o Sr. Neuró de Lima, 12 horas antes de deixar a pasta do Ministério do Trabalho, da noite para o dia, ele sozinho, só porque algumas reuniões lhe foram dizer que achavam caro lavagem de roupas, resolveu anular uma sentença julgada pela C. L. P. e por uma portaria nos impôs uma nova tabela, que sobre ser tão baixa como a da C. C. P. ainda tinha uns quebrados para atrapalhar freques e proprietários, como por exemplo: 72, 12,20, 14,40, etc.

Mais uma vez, não nos restava outra alternativa se não aceitássemos certas, certas ou erradas, da autoridade constituida e apelar para a Justiça. Impetramos um mandado de segurança contra o ato ilegal do Sr. Neuró de Lima e até hoje, passados 4 meses, o Meritíssimo Senhor Juiznho se dignou despachá-lo, favorável ou contra.

Enquanto isto, os seguintes fatos se sucediam agravando a nossa situação:

1º — Aumento de salários dos empregados.

2º — Aumento de impostos. Por exemplo: O imposto de localização de 4% passou para 50%.

3º — Aumento da matéria prima. Exemplo: Sabão e amílulas triplicaram os preços. Um de nós que havia pago em outubro do ano passado CR\$ 82,00 por uma talão, pagou em Janeiro desse ano, pelos mesmos talões, CR\$ 1.600,00. Desfez do tipógrafo: Aumento de 50% do papel...

4º — Enquanto o facinora Zé da Ilha era posto em liberdade 24 horas depois de preso, um proprietário de tinturaria ficou detido 10 dias, seu culpa formada, por uma simples denúncia de um frequentador que se dizia ter sido cobrado em mais de CR\$ 3,00, quando esta importância se referia a serviço de costura feito em sua roupa.

5º — Enquanto os demais tabelamentos iam caindo, e basta lembrar o caso recente do café e do açúcar, gênero de primeiríssima necessidade, só o tabelamento das Tinturarias perdiu. Tinturaria é gênero de primeira necessidade, pola o operário p. ex. não iria lavar suas roupas só.

6º — Por fim, enquanto aqui no Rio eram obrigados a lavar um terço de brim por CR\$ 12,00, o mesmo preço de uma lavadeira, em São Paulo, cuia CR\$ 25,00. Estes os fatos. Agora duas palavras a mais:

É possível que a lavagem de um terço por CR\$ 15,00 ou CR\$ 18,00 seja cara. Apenas não cabe nem haver culpa nestes preços, como não cabe ao comerciante pelo alto preço do café, açúcar, leite, banho, etc.

E para terminar, devolvemos a alguns reporteres os títulos periodistas com que os tumanos referem a nossa classe, tais como: "REI DA ROUPA SUJA", "EXPLORADORES DA ROUPA SUJA" etc., esclarecendo-lhes que somos donos de uma indústria das mais úteis à coletividade humana e das mais adiantadas e prestigiadas em todos os grandes Centros, mas, infelizmente das mais pobres e desprestigiadas no nosso querido Brasil.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1947.

Pelos proprietários de Tinturarias do Rio de Janeiro.

Seu patrono

Dr. Castro Aranha Jr., Advogado, matrícula nº 3.390.

Transrito do "O Globo" de 10-2-47.

O POVO SE DIVERTE

(CONCLUSÃO DA 5ª PAG.)
BRALES DO INFANTIL NO HIGH LIFE

A proposta de realização do formulário e quando baile de crianças 2ª feira de Carnaval, às 18 horas, nos amplos e alegres salões do High-Life Club, evitam contem a organização o sr. Luis de Barros, artista que está dando o palco do palco da rua Santa Amaro e o maestro Borja, diretor da orquestra que animará as danças no baile infantil.

Luis de Barros, disse: a carnavalesca terá a 2ª feira de Carnaval a sua maior festa. Os galantes terão um ambiente confortável e agradável, sem arrejado por ar puro.

Palavras do mestre Borja: Há muitos anos animando tão linda festa das crianças cariocas com a minha orquestra. Eu acho a influência de garotinhas aumenta acentuadamente. Eu já contei mais de mil pares dançando e fazendo cordão pelo salão, indo pelo maravilhosos jardins.

Um espetáculo que deve ser visto. Como se vê — o tradicional baile da meninada carioca é este ano como sempre o seu grande baile de Carnaval na terceira Gorda, encerrando as homenagens a S. M. Momo e o Unico.

BALLE DE MORADORES DE LARANJEIRAS

Pestejando o Carnaval da Paz, um grupo de foliões moradores do bairro das Laranjeiras, terá a sede no proximo dia 13 de outubro, a partir das 21 horas, no Olá-teatro do Instituto Jardim-Mundo, A rua das Laranjeiras, 232, um monumental palácio e fantasia.

SPORT CLUB MACKENZIE

O popular clube da rua Dias da Cruz fará realizar durante o Carnaval da Paz quatro grandes bailes e duas matinées infantis animados por excelentes orquestras.

CLUBE LUSITANIA P. C.

Além dos quatro bailes de Carnaval, a diretoria do clube da rua General Gallieni realizará no domingo gordo um baile infantil das 15 às 24 horas, em sua sede no Campo de São Cristóvão.

BAILE DAS DAILINHAS

O tradicional baile do "Gruppe 200", organizado todos os anos sob os auspícios da associação Atlética Banco do Brasil, será realizado no sexta-feira das 14 às 22 horas, no Teatro Carlos Gomes, a partir das 22:30 horas.

DEL CARTILHO SPORT CLUB

O Del Cartilho abre suas salas nos quatro dias de Carnaval com grandes bailes que serão iniciados às 22 horas e animados por ótimas orquestras.

AUTOMÓVEL CLUBE

O Automóvel Clube do Brasil realizará durante o Carnaval quatro excelentes bailes três ótimas malas infantis. Os convites para essas festas já se acham à venda, na sede da campanha dos "cem mil cruzeiros".

BAILE DAS ATRIZES

E já na proxima quinta-feira 13 do corrente, que será realizada no Teatro João Caetano o tradicional Baile das Atrizes. Relembre: a meia-noite, em ponto exato, a atriz sra. Wahyta Brasil, vitoriosa no concurso praticado pelos nossos colegas do "Correio da Noite", quando foi consagrada a "Rainha do Balé das Atrizes de 1947".

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

A Casa do Estudante do Brasil terá nas noites de 15, 16, 17 e 18 os seus três amplos salões artisticamente ornamentados e transformados nun dos ambientes carnavalísticos mais elegantes da cidade, realização de quatro grandes bailes carnavalescos.

BOTAPOGO F. R.

O Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar em seus amplos salões à rua General Severiano, grandes bailes durante o Carnaval da Paz que serão animados por excelentes orquestras. Recebemos e agradecemos o permanente com que nos distinguem a diretoria do querido clube.

Diversos

BANDA MUSICAL SUBURBANA

Acha-se à disposição dos clubes carnavalescos a Banda Musical Suburbana, almejado e harmonioso conjunto orquestral que, organizado recentemente, ainda não foi contratado para este carnaval. Os interessados poderão procurar o seu diretor, sr. Clodolfo de Souza, na rua Almirante Parreira, nº 455, na Estação da Rocha.

PERMANENTES DO ICARAI

Recebemos e agradecemos o permanente que nos enviou o Clube de Regatas Icarai, a prestigiosa entidade da capital fluminense.

PREMIOS PARA OS CAMINHOS

A Comissão encarregada dos festões Carnavalescos deliberou instituir 4 prêmios para os caminhos ornamentados que deverão desfilar durante os três dias de Carnaval da Paz.

GRANDE PRÊMIO PARA OS MARMORISTAS

O Comércio S. M. e o Conselho dos Marmoristas contra o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e do Material Elétrico e o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros. O Presidente do Tribunal determinou que o Sindicato suscitante promova as medidas que julgar do seu interesse para instrução do processo.

DOS EMPREGADOS NOS CEMITÉRIOS

O dissídio coletivo suscitado pelos empregados dos cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier, contra a Santa Casa da Misericórdia, foi devolvido à Procuradoria Regional para receber parecer.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Sobre o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato do Comércio contra o Sindicato do Comércio Varejista, foi notificado o suscitante para tomar conhecimento do despacho do Presidente do T.R.T.

DOS MARMORISTAS

O dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato das Marmoristas contra o órgão patronal foi devolvido pela procuradoria, ontem, para que prossiga de acordo com a lei.

Para finalizar, os seguintes fatos se sucediam agravando a nossa situação:

1º — Aumento de salários dos empregados.

2º — Aumento de impostos. Por exemplo: O imposto de localização de 4% passou para 50%.

3º — Aumento da matéria prima. Exemplo: Sabão e amílulas triplicaram os preços. Um de nós que havia pago em outubro do ano passado CR\$ 82,00 por uma talão, pagou em Janeiro desse ano, pelos mesmos talões, CR\$ 1.600,00. Desfez do tipógrafo: Aumento de 50% do papel...

4º — Enquanto o facinora Zé da Ilha era posto em liberdade 24 horas depois de preso, um proprietário de tinturaria ficou detido 10 dias, seu culpa formada, por uma simples denúncia de um frequentador que se dizia ter sido cobrado em mais de CR\$ 3,00, quando esta importância se referia a serviço de costura feito em sua roupa.

5º — Enquanto os demais tabelamentos iam caindo, e basta lembrar o caso recente do café e do açúcar, gênero de primeiríssima necessidade, só o tabelamento das Tinturarias perdiu. Tinturaria é gênero de primeira necessidade, pola o operário p. ex. não iria lavar suas roupas só.

6º — Por fim, enquanto aqui no Rio eram obrigados a lavar um terço de brim por CR\$ 12,00, o mesmo preço de uma lavadeira, em São Paulo, cuia CR\$ 25,00. Estes os fatos. Agora duas palavras a mais:

É possível que a lavagem de um terço por CR\$ 15,00 ou CR\$ 18,00 seja cara. Apenas não cabe nem haver culpa nestes preços, como não cabe ao comerciante pelo alto preço do café, açúcar, leite, banho, etc.

E para terminar, devolvemos a alguns reporteres os títulos periodistas com que os tumanos referem a nossa classe, tais como: "REI DA ROUPA SUJA", "EXPLORADORES DA ROUPA SUJA" etc., esclarecendo-lhes que somos donos de uma indústria das mais úteis à coletividade humana e das mais adiantadas e prestigiadas em todos os grandes Centros, mas, infelizmente das mais pobres e desprestigiadas no nosso querido Brasil.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1947.

Pelos proprietários de Tinturarias do Rio de Janeiro.

Seu patrono

Dr. Castro Aranha Jr., Advogado, matrícula nº 3.390.

Transrito do "O Globo" de 10-2-47.

OCULOS

DR. SERPA

PREÇOS DE ACORDO COM O SALARIO. (Tel. Para 43-500)

ATENDE SE AOS POBRES DE 11 A. horas



"Cavuca" e "Moreninha", o "Cidadão" e a "Embaixatriz do Samba", saudam a multidão e as Escolas que desfilaram em sua homenagem.

FORMIDAVEL FESTA EM S. CRISTÓVÃO!

Ha muitos anos não se via espetáculo igual. Mais de 200 mil pessoas assistiram à posse de "Cavuca" e "Moreninha" - Belíssimo o desfile das Escolas de Samba

Grande sucesso, também, dos banhos de mar a fantasia em Copacabana
Muito concorridos os bailes no High Life, Democraticos e Fenianos

Tribuna POPULAR

TERÇA-FEIRA, 11 de FEVEREIRO de 1947

ANO II N.º 522



Uma vista panorâmica do desfile no Campo de São Cristóvão, desenhada pelo pintor José Moraes

O Povo se diverte

Bailes:
FESTAS NO "BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA"

O bloco "Batutas da Cidade Maravilhosa" realizará nos dias 15, 16, 17 e 18, em seus amplios salões, na rua São Cristóvão, n.º 1.189, magníficos bailes carnavalescos, ao som da famosa orquestra do maestro Gentil Góis. Além disso, o "Batutas da Cidade Maravilhosa", sob o comando de seu presidente, o folião João de Assis, desfilará pelas ruas da cidade ao ritmo de uma das melhores e mais afinadas orquestras, estando incluído no programa, grandes demonstrações de frevo, a cargo dos mais hábeis dançarinos.

A reserva de mesas para os bailes poderá ser feita com D. Emilia pelo telefone 23-3491.

CINEMA CAVALCANTE
Os foliões de Cavalcante, populoso subúrbio da Linha Auxiliar estão se preparando para os bailes de 15, 16, 17 e 18 do corrente mês.

A comissão organizadora não vem medindo esforços para abrillantar o Carnaval local. A imprensa será homenageada.

CENTRO MINEIRO

A diretoria do Centro Mineiro fará realizar no dia 17, segunda-feira, das 22 às 2 horas, uma festa carnavalesca, nos salões do Clube de Regatas Guanabara. Os sócios terão ingresso mediante apresentação da carteira social e recibo do corrente mês.

CORDAO DA BOLA PRETA
Finalmente dia 13 do corrente, será realizado no salão do Instituto Cordão, o tradicional "Balle dos Aspirantes de 1947".

À exemplo dos anos anteriores, este balle revestir-se-á de grande animação e brilho, pois a turma

Homenagem SAMBA DE "UMACHU" (Gastão da Rocha)

Unidos do Santo Amaro
Vai descer com alegría
Para celebrar o carnaval
Para homenagear a nova Embaixatriz
E o novo cidadão samba

Do Distrito Federal. — II —

No Paraíso Enrolado
Além que fui seu nome brilhar
Cavuca, Moreninha
Que receberão a farta
Que Caximé entregará

"Bloco de Qualquer Um"

A fim de que os foliões ali presentes que não pertenciam a blocos ou ranchos também pudessem homenagear as maiores figuras das escolas de samba, nessa noite de grande contentamento, improvisou-se um bloco monstro, que recebeu o nome de "Bloco de Qualquer Um". Esse bloco foi de fato do barulho.

Além do "Bloco de Qualquer Um", desfilarão ainda o Bloco do Vileto, do morro do Tuiuti, as "Caprichosas", da barreira do Vasco, e o Bloco do Sossego, do Prolongamento da Cals.

DUAS GRANDES BATALHAS

Largo do Machado e Bonsucesso, os locais em que os foliões cariocas poderão extravazar a sua alegria

Conforme vem sendo noticiado serão realizadas hoje duas grandiosas batalhas de confete. Largo do Machado e Bonsucesso serão os locais em que o povo carioca poderá dar um treino, hoje, para os 3 dias gordos.

Na batalha do Largo do Machado, promovida pelos moradores dos bairros Cateote e Laranjeiras, haverá um monumental concurso de escolas de samba, as quais disputarão ricas taças. Nesta festa comparecerão, caracteristicamente trajados, o cidadão e a embai-

xatrix do samba de 47, empousados solenemente domingo último. Para a batalha do Largo do Machado já se acham inscritas as seguintes escolas de samba: "Irmãos Unidos do Catete", "Unidos do Santo Amaro", "Unidos do Ascurra", "Abandonados das Aguas Ferreas" e "Azul e Branco de Laranjeiras".

As inscrições dos blocos carnavalescos organizados e das escolas de samba que ainda queiram participar do Concurso podem ser feitas, durante todo o dia de hoje, com o sr. Mario Rodrigues, no Beco do Bonsucesso.

A festa do Campo de São Cristóvão foi uma prova eloquente do quanto pode o povo organizado, uma admirável demonstração de sua força criadora, e sobre tudo uma comovente confraternização de massas,

tanto a que aplaudiu como a que se exibia nas dezenas de blocos e Escolas de Samba, homenageando-se umas às outras e entoando, de mistura com as suas melodiias, belas canções patrióticas de sua criação.

Não houve o menor incidente em meio à imensa multidão que estacionava ou da qual se deslocava constantemente no Campo durante o desfile. Nenhum espírito de hostilidade entre os milhares de bailarinos que disputavam o aplauso público. Ao contrário, todos fiziam questão de que os seus amigos cantadores, "Cavuca" e "Moreninha", vitorosos num pleito honesto e livre, qualificassem de sua criação.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

"SUPER-CAMPEÃ"

UMA ROUPA DE LINHO ULTRA LEVE, PRÉ-ENCOLHIDA, NO TAMANHO EXATO QUE O SR. USA.

EM QUALQUER DIA
Só 585,00 A CAPITAL AVENIDA ESQ. OUVIDOR



Festejantes da festa de São Cristóvão; — O grande coreto armado no Centro do Campo, onde se colocaram a Comissão do Carnaval da Paz, o "Cidadão" e a "Embaixatriz do Samba"; "Cavuca" e "Moreninha" saudam a multidão; a Escola de Samba "Unidos do Cabuçu" presta espontânea homenagem à Chapa Popular do PCB; a Escola do Morro de São Carlos, com Caximé à frente; a Escola "Flor do Lins"; e finalmente o compositor Mário Lago e o artista Procópio, "speaker" da festa.